LÁGRIMAS DE UMA ESTELA

Lago de Titicaca um convite ao sobrenatural mundo submerso.

Foi uma incrível viagem de descobrimento. Outros seres, outras vidas, vidas sobre vidas. Ao chegar por cima no grande espelho de águas doce o reflexo confundia a visão do extraordinário que paira sobre este mundo a ser descoberto. Um povo diferente vive ali esquecidos pela memória astral e humana. Os desintegrados seres agora são como plantas que crescem no silencio mental. As libélulas que estacionaram no tempo de suas permanências nesta condição.

Além de serem carnívoros eles atacam outros seres como caçadores de almas perdidas. Um deste me atacou e foi preciso uma intervenção mais dura para que ele deixasse o caminho livre. A sensibilidade dele era nos ouvidos, parecia que seu coração estava ali nesta parte de sua cabeça. Foi justamente ali que eu intervi com força para desconcentrar sua presença.

Tudo isso em relação aos muitos milhares de anos que foram retirados do convívio terreno. O espelho refletia o céu e não a terra. Esta grande concentração de espíritos perdidos em suas vidas desencarnadas os transformaram neste aspecto peculiar de plantas com vida própria.

Os espíritos foram cristalizados nas folhas dando origem a diversas formas de outras vidas. Ao entrarmos neste circulo não fomos bem recebidos, mas somente um guardião estava de plantão. Foi o começo do descobrimento, sim, porque teremos outras maravilhas a serem pesquisadas.

O conflito neste lago, uma lagrima da estrela, é que mudou a história dos Tumuchys. Dali para outros recantos, Yucatán, como foram transportados para formar o continente maia. O final desta história, com a retirada dos Tumuchys, foi a desintegração total do povo maia e restou somente este enorme lago como sepultura. A história nos reserva o conhecimento e este só pode ser pronunciado quando as comportas do grande lago se abrirem.

Só que alguns desintegrados conseguiram fugir se escondendo em cavernas e matas. Formaram no etérico plano uma legião de espíritos que travam uma luta para atingir os planos divinos. A missão de Seta Branca agora é traze-los para a vida dando a eles a oportunidade de voltarem para suas origens.

Ouve muitos contraditórios nesta missão que vai sendo reparada aos poucos com o conhecimento cientifico da nova era. A nova era, ou terceiro milênio, será de grande repercussão no astral superior.

Não podemos julgar ou subjugar as ordens do astral, mas vejam Jesus que não mexeu com a natureza humana impondo a sua lei. Bem que ele poderia ali naquele momento desintegrar todo aquele povo num piscar de olhos, mas não o fez, ele deu a sua vida para nos ensinar o caminho de retorno às origens.

Por isso que hoje a nossa lei é: Amor, Tolerância e Humildade. Não há como enfrentar as indiferenças sem a Santíssima Trindade. Deus se fez homem para mostrar a todos que este é o caminho da salvação. Pai, Filho e Espirito Santo.

Os segredos estão guardados a sete chaves. Seta Branca agora veio com a lei de Jesus para ensinar ao homem o amor incondicional. Não haverá desintegração, haverá integração e reintegração de todos com o sistema. Não peçam justiça demais, porque todo pedido pode se voltar contra você mesmo. Sim, jaguares, pensamos estar sendo injustiçados, mas no fiel da balança nós fomos os justiceiros.

Ao entrar no ciclo deste povo eu abri uma porta. Os fantasmas de outrora tem nomes e famílias. Nós que estamos sob o julgo pagão. Nós que restamos sobre a faixa terrena é que teremos que abrir as portas para este desconhecido mundo esquecido.

O mundo sentirá os efeitos desta transição que abre o ciclo dos enfrentamentos. Os invisíveis seres estão chegando para combater esta existência. Somente o conhecimento espiritual poderá libertar esta faixa obsessiva carregada de vingança. Seremos nós os precursores da evolução. Quem não tiver coragem vai sofrer com a tempestade solar e lunar, sim, pois somente os fortes sobreviverão. Quem não tiver sua couraça resistente vai ser atingido.

Peço a Deus que nos proteja das tempestades que vão assolar a terra.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

06.01.2021